

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FABIANA HASS MAIA

**O USO DA MÍDIA INFORMÁTICA NA COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E
NUTRIÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO
PARANÁ**

CURITIBA

2014

FABIANA HASS MAIA

**O USO DA MÍDIA INFORMÁTICA NA COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E
NUTRIÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO
PARANÁ**

Artigo apresentado para obtenção do título de Especialista em Mídias Integradas na Educação no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Profa. Dra. Izabel do Rocio Costa Ferreira.

CURITIBA

2014

**O Uso da Mídia Informática na Coordenação de Alimentação e Nutrição
Escolar da Secretaria de Estado da Educação do Paraná**

MAIA*, Fabiana Hass.

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR.

Polo UAB de Apoio Presencial em Colombo/PR

RESUMO – Este artigo versa sobre o uso da mídia informática na Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar (CANE) da Superintendência de Desenvolvimento Educacional da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. O objetivo foi compreender de que forma a mídia informática é utilizada no desenvolvimento dos processos de gerenciamento de informação da CANE. A pesquisa de campo foi realizada por meio de dois questionários, o primeiro aberto, em que os dois funcionários mais antigos da coordenação relataram o histórico do uso da informática na mesma e o segundo fechado, em que todos os profissionais da CANE avaliaram os computadores em relação ao funcionamento e a atualização. Considera-se que a mídia informática nesta coordenação é um instrumento importantíssimo, sendo responsável pela agilização, armazenamento e controle das informações.

Palavras-chave: Mídia Informática. Nutrição Escolar. Escola.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo relata os resultados da pesquisa de campo realizada em março de 2014 na Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar (CANE) da Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE) da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED).

A CANE é responsável pela operacionalização do Programa Estadual de Alimentação Escolar. Sendo este viabilizado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Suas atribuições são elencadas por Paraná, (2014b):

A Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar é responsável por planejar, adquirir, distribuir, controlar e propor ações que visem garantir o suprimento, a qualidade e a diversidade dos gêneros alimentícios destinados à alimentação escolar por meio do Programa Estadual de Alimentação Escolar, contribuindo desta forma, para o crescimento, desenvolvimento, aprendizagem, rendimento escolar dos escolares, bem como o estímulo às práticas alimentares saudáveis. (PARANÁ, 2014b).

Como funcionária do Grupo de Recursos Humanos da SUDE, desde 2006, sempre tive contato com as diferentes coordenações da instituição, desta forma ao surgir à necessidade de estudo sobre as mídias na educação me interessei em conhecer a realidade desta coordenação e solicitei a Diretoria de Infraestrutura e Logística à autorização para fazer a pesquisa na CANE.

A CANE faz parte da antiga FUNDEPAR - Fundação de Desenvolvimento Educacional do Paraná. Fundação esta que iniciou suas atividades na década de 1960, como ressaltado por Cunha (1991, p.232), “A Fundação Educacional do Paraná – FUNDEPAR foi criada em 1962, com o objetivo de apoiar a Secretaria Estadual de Educação em áreas como construção, reforma e reparo de prédios escolares;”.

A FUNDEPAR teve um papel de destaque na história da educação paranaense, sempre trabalhando para suprir as necessidades físicas e estruturais das unidades de ensino do Paraná. Instituída em 02 de julho de 1962 pela Lei 4599, (PARANÁ, 1962), com o nome de Fundo Estadual de Ensino, logo a seguir passou a se chamar Fundação Educacional do Estado do Paraná, em agosto de 1962, desenvolvendo ações de suporte ao sistema de ensino, permanecendo com esta atribuição até 1992. Segundo Stolarski (2001, p.27), “A lei nº 9.663 (PARANÁ, 1991)

altera o regime jurídico da FUNDEPAR de fundação para autarquia, e pelo Decreto nº 1.776 (PARANÁ, 1992), passa a denominar-se Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná.”, existindo até o início de 2007 quando foi extinto o Instituto e em seu lugar surgiu a Superintendência de Desenvolvimento Educacional (SUDE).

A Superintendência de Desenvolvimento Educacional surge efetivamente em 05 de setembro de 2007, através do Decreto nº 1.396 (PARANÁ, 2007a), que regulamentou os objetivos e a estrutura organizacional da Secretaria de Estado da Educação, bem como, as atribuições e incorporação efetiva ao sistema estadual de gestão educacional. A incorporação teve início em 31 de janeiro de 2007, quando, de acordo com a Lei nº 15.466 (PARANÁ, 2007b), as atribuições da FUNDEPAR foram transferidas ao âmbito administrativo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.

As políticas públicas da SUDE resultam do trabalho contínuo de técnicos e gestores no levantamento da situação da rede física das escolas, nos projetos para a construção de novas unidades, na execução de obras e reparos, melhorias, ampliações, distribuição da merenda escolar, levantamento de dados estatísticos, distribuição de materiais, livros didáticos, transporte escolar e gestão tecnológica. Como afirmado por Paraná (2014e):

A Superintendência de Desenvolvimento Educacional é responsável por garantir o suporte físico que viabiliza o funcionamento dos estabelecimentos da rede estadual de educação básica. Sendo assim, cabe a ela: promover a elaboração e implementação do plano de obras e manutenção dos prédios escolares; planejar e administrar questões relacionadas à infraestrutura escolar, como alimentação, mobiliário e equipamentos; fornecer indicadores e dados estatísticos que subsidiem os gestores das escolas e a comunidade escolar. (PARANÁ, 2014e).

Ao realizar o levantamento de dados na CANE foi possível estabelecer contato com a história do uso da tecnologia na estrutura desta Coordenação, percebendo-se que poucos foram os registros desta evolução. No final da década de 1980 começaram a se utilizar os sistemas de gerenciamento dos dados da coordenação, porém não há documentos registrando esta mudança. O que se sabe é que os procedimentos eram manuais e que ano após ano foram se ampliando o uso dos computadores.

Desta forma, esse estudo teve como objetivo a verificação de como é utilizada a mídia informática no desenvolvimento dos processos de gerenciamento da CANE

e esta proposta se justifica tendo em vista que nenhum outro estudo foi feito sobre a realidade da estrutura tecnológica desta Coordenação.

Para se verificar o uso da mídia informática na CANE realizou-se um levantamento de dados sobre este tema, por meio de dois questionários, o primeiro buscou o histórico do uso da informática na Coordenação e o segundo verificou como os profissionais da CANE avaliam os computadores de sua Coordenação em relação ao funcionamento e atualização.

Este artigo é composto de revisão de literatura, na qual se expôs a visão de outros autores sobre o tema, em seguida discorreu-se sobre a metodologia empregada, detalhando procedimentos e aplicações, após relatou-se os resultados obtidos por meio da pesquisa de campo e para finalizar foi realizada a discussão dos resultados obtidos.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Quando falamos em educação logo pensamos em como está a escola e os professores, porém além destes importantes eixos da educação, é necessário que saibamos que existe uma estrutura que sustenta toda a rede educacional.

Conhecer a estrutura da rede educacional que gerencia os procedimentos relacionados à escola é de fundamental importância para que se saiba como acontece a verdadeira educação e como aspectos, não tão divulgados, sustentam este complexo emaranhado de informações que dão subsídios à educação formal pública.

Pois, como nos informa Belloni (2009) quem trabalha na educação pública seja na escola ou na estrutura que sustenta a escola:

[...] acredita na educação e na comunicação como instrumentos de luta para a emancipação dos indivíduos e das classes, e não apenas como meras estruturas de dominação e reprodução das desigualdades sociais. (BELLONI, 2009, p.03).

Dentro da estrutura da educação, a tecnologia é um instrumento que auxilia e muito a gestão de todos os procedimentos, pois conforme Martini (2009):

O conceito de tecnologia abrange assim o somatório de estratégias e ações concebidas pelos seres humanos ao longo da história, como modos de produção que associados às necessidades de sobrevivência impulsionam os saberes, permitindo a construção e a manipulação de instrumentos e

equipamentos que dão suporte, e subsidiam esta evolução. (MARTINI, 2009, p. 04).

Assim, ter um sistema com tecnologia adequada auxilia em todo o processo de gestão educacional, pois como destaca Tachizawa e Andrade (2003) apud Oliveira (2013), as Tecnologias de Informação e Comunicação em organizações públicas aplicam-se: para a conversão dos tradicionais processos convencionais em papel para processos digitais, liberando assim as pessoas para atividades mais importantes e reduzindo o fluxo de papéis e deslocamento de pessoas, a eliminação de funções isoladas, estabelecendo circuitos ágeis de fácil monitoramento de processos, a criação do acervo organizacional para conseqüente compartilhamento e a fluidez da comunicação interna e externa para que as decisões sejam tomadas no tempo certo.

Nesse sentido Cabral (2008) ressalta que:

A tecnologia da informação pode ser empregada em inúmeras atividades, entre as quais: contribuir no desempenho educacional, auxiliar na consecução dos objetivos estratégicos e nas mudanças que são constantes na era da informação. (CABRAL, 2008, p.83).

Nesta mesma linha Castells (2008) enfoca que:

[...] o papel dos governos continua essencial no fornecimento de recursos humanos (isto é, educação em todos os níveis) e infra-estrutura tecnológica (em especial sistemas de comunicação e informática acessíveis, de baixo custo e de alta qualidade). (CASTELLS, 2008, p.168).

Porém, ainda falta muito para se alcançar a necessária tecnologia voltada à gestão, pois como afirma Zaccarone (2011) apud Oliveira (2013) a falta de tecnologias voltadas à gestão, aponta que existe uma grande quantidade de softwares de administração escolar, inadequados à demanda das reais necessidades da escola.

Como afirma Stolarski (2005):

O País alcançou um patamar na educação em que é preciso mudar o foco do quantitativo para o qualitativo. Não basta apresentar quase todos os alunos na escola; é preciso investir na eficiência, no uso dos recursos e na qualidade do ensino. (STOLARSKI, 2005, p.29).

No Paraná, os sistemas informatizados do governo do estado são desenvolvidos e mantidos pela Companhia de Informática do Paraná (CELEPAR), sendo a missão da empresa "Aproximar Administração Pública e Sociedade,

provendo Soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação." (CELEPAR, 2014)

A CANE utiliza o computador através de sistemas para gerenciar suas informações, sendo eles: o Sistema Merenda, o G-Gov (Sistema de Acompanhamento da Gestão Governamental), o BI (Business Intelligence), o SERE (Sistema Estadual de Registro Escolar) e dentro deste, o SEJA (Sistema de Educação de Jovens e Adultos).

O Sistema Merenda é um sistema gerencial e operacional. Ele é o mais importante e necessário para que o Programa Estadual de Alimentação Escolar funcione com qualidade e agilidade. Com base neste sistema é permitido todo o planejamento gerencial e financeiro para a execução do Programa. Ele foi desenvolvido em conjunto com a CELEPAR e registra a programação, a aquisição, o recebimento, a expedição, o transporte, e o controle do consumo dos produtos que fazem parte da Merenda Escolar.

Segundo Paraná (2004, p. 02) "O sistema de distribuição da merenda foi desenvolvido pela CELEPAR em 1983, tendo sido pioneiro e referência no país." A versão atual do sistema começou a utilizar a infraestrutura digital com acesso pelas escolas via internet, sendo implantado por módulos e finalizado em 2014.

Em relação ao sistema G-Gov, Garcia (2006) ressalta que, é um sistema de cunho gerencial e tem como objetivo registrar e acompanhar as realizações governamentais de relevância, que resultam em benefícios diretos à população. Está integrado com sistemas de diversos órgãos permitindo, assim, o acompanhamento dos programas e projetos de cada estrutura administrativa do Governo.

Para Marcilio (2012), o BI (Business Intelligence) é um sistema, desenvolvido com o propósito de agregar todos os dados/informações do Estado dentro de um único sistema. Na CANE ele é utilizado apenas de forma gerencial, pois contempla os dados de todos os demais sistemas utilizados pela coordenação.

Conforme o Paraná (2014d), o Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) é um 'Sistema de Informações' desenvolvido com a finalidade principal de racionalizar as atividades burocráticas da secretaria da escola. Atualmente ele é composto pelo Sistema Escola Web, Sistema SEJA e um Banco de Dados Central que armazena os dados gerados pelas escolas. O sistema SEJA entrou em vigor em março de 2006 e foi desenvolvido para atender a proposta pedagógica da Educação de Jovens e Adultos, da Secretaria de Estado da Educação.

Na CANE, o SERE e o SEJA são utilizados para consultar o número de matrículas, servindo para o acompanhamento e a programação de aquisição e envio de alimentos às escolas e parâmetro para estabelecer o número de servimentos.

O computador na CANE é uma máquina que automatiza as informações, um instrumento que auxilia a vida atual e seria impensável o trâmite de procedimentos da coordenação sem esta tecnologia, neste sentido Martini (2009) afirma:

Estamos imersos em um tempo histórico onde os avanços tecnológicos fazem parte do cotidiano das pessoas em todos os setores da vida, modificando atitudes, relações pessoais, transformando hábitos e valores. A informação e o conhecimento se processam de forma dinâmica estabelecendo mudanças constantes nas atividades sociais, econômicas, políticas e culturais. (MARTINI, 2009, p.02).

3 METODOLOGIA

Utilizou-se uma metodologia qualitativa para a realização deste artigo, tendo como foco a busca de informações sobre qual é o histórico e a realidade do uso da Mídia Computador na Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar.

Para tanto, esta pesquisa foi composta de três fases, como as expostas por Minayo (1992): fase exploratória, fase de trabalho de campo e fase de análise ou tratamento do material.

Na fase exploratória se delimitou todo o projeto como: tema, objetivos, justificativa e toda a elaboração do projeto. Pois, como afirma Minayo (1992, p.89) “A Fase Exploratória da Pesquisa é tão importante que ela em si pode ser considerada uma Pesquisa Exploratória”.

Depois de concluída esta fase inicial, se realizou a fase de trabalho de campo. Esta fase consistiu na aplicação de dois questionários. O primeiro questionário (Apêndice 1) foi aberto e limitado a dois funcionários da CANE que responderam perguntas sobre o histórico da utilização da mídia computador nesta coordenação. Delimitou-se este questionário a este grupo restrito, tendo em vista, somente estes funcionários atuarem no setor há mais de 20 anos. O segundo questionário (Apêndice 2) foi fechado, destinado a todos os funcionários da CANE, incluindo os dois funcionários que responderam o primeiro questionário. Neste questionário buscou-se a opinião de como os funcionários avaliam os computadores de sua coordenação em relação ao funcionamento e atualização.

Por fim se deu a Fase de Análise dos dados, em que se fez a tabulação dos dados e a interpretação dos mesmos, pois como afirma Gil (2008, p.178) “Para interpretar os resultados, o pesquisador precisa ir além da leitura dos dados, com vistas a integrá-los num universo mais amplo em que poderão ter algum sentido.” e a redação do artigo.

4 RESULTADOS

No período de 17 a 19 de março de 2014 foi realizado o trabalho de campo, com a aplicação do questionário aberto e do fechado. Em relação ao questionário aberto, dois funcionários da CANE participaram da pesquisa.

O funcionário 01 relatou que iniciou suas atividades na Superintendência em 02 de janeiro de 1989 atuando sempre na área responsável pela alimentação escolar, no início de sua carreira a alimentação escolar era uma Divisão do Departamento de Apoio Escolar.

Segundo o relato deste funcionário, os trâmites burocráticos aconteciam por registro escrito em caderno de protocolo. Os arquivos de informações eram todos em papel e dependiam muito da lembrança dos funcionários, com exceção da distribuição das remessas de gêneros alimentícios que já acontecia por meio do sistema de informática, o primeiro do Brasil nesta área.

Em relação ao histórico do uso de computadores na CANE, o funcionário 01 informou que por sua lembrança o uso mais difundido de computadores ocorreu em torno de 1994/1995 com a implantação da base NOTES para e-mails. No princípio, havendo desconhecimento do potencial da ferramenta, mas em pouco tempo se teve uma revolução na comunicação através da agilização do repasse de informações. No que se refere à alimentação escolar, o primeiro passo foi o desenvolvimento do sistema para distribuição dos gêneros às escolas por volta de 1986. Naquele tempo a FUNDEPAR atendia a totalidade das escolas públicas, ou seja, se atendia as escolas estaduais, municipais e filantrópicas. Em 1996, se iniciou o desenvolvimento com a equipe da CELEPAR da parte inicial do processo, ou seja, a programação. O resultado deste trabalho pode ser observado na 5ª. Remessa de 1997, onde se implantou a distribuição com programações diferenciadas por pauta. Foi um grande salto para ajustar a distribuição à realidade de cada escola. A partir deste período as escolas começaram a escolher a programação que mais se

adequava a sua realidade. Neste período havia 10 programações distintas, sendo este, um marco importante na história da alimentação no Estado do Paraná. Outro marco na área de informática foi o ano de 2004, onde se teve a autorização para incluir todas as etapas da alimentação no sistema. De lá para cá foi trabalhado continuamente no desenvolvimento das funcionalidades que permitem conhecer, ajustar e gerenciar a alimentação à realidade de cada estabelecimento de ensino. De 2009 até 2013, se foi investido mais tempo na implantação e ajustes de uma nova demanda que se refere à aquisição de gêneros provenientes da agricultura familiar. O funcionário 01 ainda ressaltou que a equipe está acertando, pois em novembro de 2013, a SEED conquistou um Prêmio Nacional da Fundação Banco do Brasil de tecnologias sociais em função da inclusão que conseguiu e pelos resultados inéditos de contratação neste segmento no país. Para finalizar, o funcionário 01 relatou que segundo informação extraoficial de técnicos da CELEPAR, o sistema merenda foi o que demandou maior número de horas de desenvolvimento na SEED em 2013 e hoje é um dos maiores sistemas da secretaria.

Em relação à forma de utilização da mídia – informática no desenvolvimento de gerenciamento de informação da CANE o funcionário 01 relatou que, atualmente todas as etapas do processo alimentação escolar estão informatizadas, ou seja, cadastro de escolas, programações diferenciadas, programação e seleção de fornecedores da agricultura familiar, acompanhamento dos recebimentos centralizados, acompanhamento do controle de qualidade, retirada de amostras, controle da distribuição, controle da utilização dos alimentos e dos estoques nas escolas – Acompanhamento do Programa na Escola (APE eletrônico), novo módulo implantado em dezembro de 2013. Agora, os mesmos estão trabalhando para melhorar os relatórios, criar mais indicadores, para que o monitoramento de um programa extremamente complexo e repleto de variáveis aconteça cada dia com mais qualidade e transparência. Atualmente, interação no sistema: técnicos da CANE, técnicos dos Núcleos Regionais de Educação, fornecedores da agricultura familiar, técnicos da Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná – CODAPAR, técnicos do Instituto de Tecnologia do Paraná – TECPAR, escolas e comunidade, haja vista que a distribuição da alimentação por escola está disponível no portal dia a dia. Todas as informações de que se precisa para a tomada de

decisão estão no sistema. Para exemplificar o funcionário 01 citou o gerenciamento do consumo nas escolas.

Complementando esta informação o funcionário 01 relatou que, antes da implantação do APE eletrônico, se recebia em papel o mapa de consumo de cada escola com uma defasagem de tempo de aproximadamente 02 meses. Era muito complicado trabalhar com uma informação que já não era a realidade da escola. Para que um programa desta magnitude funcione adequadamente há necessidade do levantamento do perfil de cada escola, média de consumo, cardápios com melhor aceitação, número de alunos usuários, quantidade de alimentos em estoque, validade dos gêneros, entre outros. O APE foi implantado em 1983, sendo uma ferramenta de controle, planejamento e monitoramento. É através desta ferramenta que a escola, o Núcleo Regional de Educação e a Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar conseguem acompanhar o dia a dia da alimentação escolar. A partir de 2014, o APE passou a ser eletrônico, integrando o Sistema Merenda sendo acessado pelas escolas estaduais e Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAEs e preenchido via web. Esta funcionalidade está proporcionando maior segurança das informações, racionalidade de tempo e de papel, relatórios importantes que contribuirão para o planejamento, execução e ajustes das ações que envolvem a alimentação escolar, em tempo real.

O segundo funcionário entrevistado, aqui chamado de funcionário 02, iniciou suas atividades na Superintendência vindo da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná, em 1984, atuando na Assessoria Técnica que tinha a finalidade de analisar as atividades das demais áreas da administração a partir de levantamentos e diagnósticos, propondo alterações no sentido de racionalizar o trabalho, definindo trâmites e procedimentos, ingressando na área da alimentação escolar a partir de 1986, respondendo pela parte operacional e posteriormente técnica do Programa Estadual de Alimentação Escolar, onde permaneceu até 1991, vindo a retornar em 2003.

Em relação a como eram realizados os trâmites burocráticos e o arquivo das informações da CANE de 1986 a 2009, o funcionário 02 relatou que os trâmites de processos e documentos eram realizados em papel na forma de memorandos e ofícios. Já as informações, parte era arquivada em pastas físicas e outras na forma eletrônica de relatórios impressos pela CELEPAR.

Sobre o histórico do uso de computadores na Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar o funcionário 02 relatou que no período de 1986 a 2009, a programação e a distribuição dos gêneros alimentícios às escolas era processada eletronicamente, definindo a quantidade por produto de acordo com o tipo de cardápio utilizando a plataforma mainframe (FMR) da CELEPAR, especificamente desenvolvida para esse fim, chegando a servir de referência para outros estados do país. Os relatórios eram preenchidos a mão ou datilografados pelas escolas, e retornavam a coordenação através de malotes por intermédio dos Núcleos Regionais de Educação. A equipe responsável pelo Programa Estadual de Alimentação Escolar então analisava o consumo e atualizava o número de alunos para o planejamento das próximas remessas e aquisições dos alimentos a serem distribuídos durante o ano letivo.

O referido sistema, mesmo sofrendo constantes implementações e melhorias, com o tempo tornou-se ultrapassado e aquém de atender as novas demandas e necessidades, comprometendo o desempenho e o controle do processo.

Então em 2004, tendo em vista a instalação da rede de micro computadores que já vinha sendo gradativamente implantada paralelamente a capacitação do corpo funcional, por iniciativa de técnicos da CANE, começaram as discussões a respeito da necessidade do desenvolvimento de um novo sistema numa linguagem moderna JavaServer Pages (JSP), com vista aos projetos de inclusão digital via *web* nas escolas e Núcleos Regionais de Educação. Naquele ano a CELEPAR apresentou proposta de solução com o desenvolvimento de sistema que atendesse aos interesses da CANE. Devido à complexidade, o sistema foi idealizado para ser desenvolvido em módulos independentes objetivando a possibilidade de serem implantados individualmente na medida em que fossem sendo concluídos. Basicamente o sistema consiste em seis módulos que registram a programação, cadastro, controle de estoque, controle de qualidade, distribuição e consumo dos gêneros alimentícios destinados à alimentação escolar.

Em 2009, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, responsável pelo repasse dos recursos financeiros destinados a aquisição dos gêneros alimentícios para o Programa Estadual de Alimentação Escolar, publicou a Resolução/CD/FNDE nº 38, onde estabeleceu que do total dos recursos financeiros repassados pelo FNDE, no mínimo 30% deveriam ser utilizados na aquisição de

gêneros diretamente da Agricultura Familiar, priorizando os assentamentos da reforma agrária, as comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas.

Diante dessa nova responsabilidade, em caráter de urgência, mais um módulo do sistema teve que ser estudado e desenvolvido, o módulo da Agricultura Familiar, interrompendo a conclusão e implantação do novo sistema. O módulo da Agricultura Familiar teve como objetivo principal classificar as propostas de ofertas dentro dos critérios e prioridade previstos pelo FNDE. Vários testes foram realizados, até que em 2010 o sistema foi implantado substituindo o anterior que utilizava plataforma mainframe, ficando ainda de fora o módulo que registraria o recebimento e o consumo dos gêneros alimentícios na escola. Durante o período de apresentação de propostas as cooperativas e associações de agricultores familiares interessados, se cadastram e formulam suas propostas diretamente no sistema via web. Isso permite que o sistema organize as propostas de acordo com os critérios de prioridade subsidiando o parecer da Comissão de Análise e Julgamento. Como as propostas são realizadas no sistema, os registros permanecem preservados permitindo que após a contratação da cooperativa e associação a escola visualize o que cabe receber, a que preço e prazo, podendo confirmar o recebimento a cada entrega.

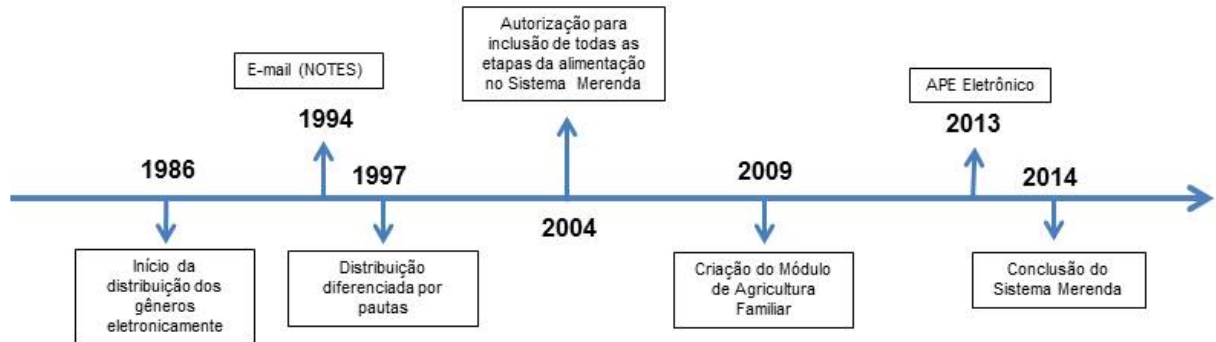
O funcionário 02 citou ainda que, em 2013, devido aos bons resultados alcançados com a colocação dos produtos da Agricultura Familiar na alimentação escolar, com o auxílio do sistema, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná, concorrendo com mais de mil iniciativas de outros estados brasileiros, foi finalista e conquistou o 3º lugar no concurso nacional de Tecnologias Sociais promovido pela Fundação Banco do Brasil.

No início deste ano de 2014, embora ainda necessitando de ajustes, o sistema foi concluído e o objetivo de ter as principais informações e controles em um único sistema integrado foi alcançado.

Em relação à forma como a mídia informática é utilizada no desenvolvimento dos processos de gerenciamento de informação da Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar, o funcionário 02 afirmou que hoje, sem o uso do computador, seria impossível executar e gerenciar o Programa Estadual de Alimentação Escolar. Pois, através desta tecnologia as informações necessárias ao acompanhamento da execução do programa estão disponíveis em tempo real à CANE, Núcleos Regionais

de Educação e Escolas, permitindo o gerenciamento de todas as etapas do processo.

FIGURA 1: LINHA DO TEMPO SOBRE O USO DA INFORMÁTICA NA CANE, COM BASE NAS INFORMAÇÕES DO QUESTIONÁRIO ABERTO



FONTE: A autora (2014)

Em relação ao questionário fechado, 20 funcionários da CANE participaram da pesquisa, incluindo os dois mais antigos. Estes funcionários são em sua maioria de carreira, sendo 75% professores, 20% funcionários e 5% comissionados. Dos entrevistados, 5% não são considerados funcionários públicos, 15% trabalham no Estado a menos de 05 anos, 30% a mais de 10 anos, 10% a mais de 15 anos, 35% a mais de 20 anos e 5% a mais de 30 anos. Do universo dos entrevistados 85% são mulheres e apenas 15% são homens.

Na primeira questão, com relação à frequência de uso do computador nas atividades no trabalho, dos 20 funcionários, 19 funcionários responderam que usam sempre (5 à 8h diárias) e apenas um funcionário respondeu às vezes (3 à 5h diárias).

GRÁFICO 1: FREQUÊNCIA DO USO DO COMPUTADOR



FONTE: A autora (2014)

Na segunda questão, em relação a utilização do computador, novamente, dezenove funcionários responderam em todas as atividades do setor e apenas um respondeu em atividades rotineiras.

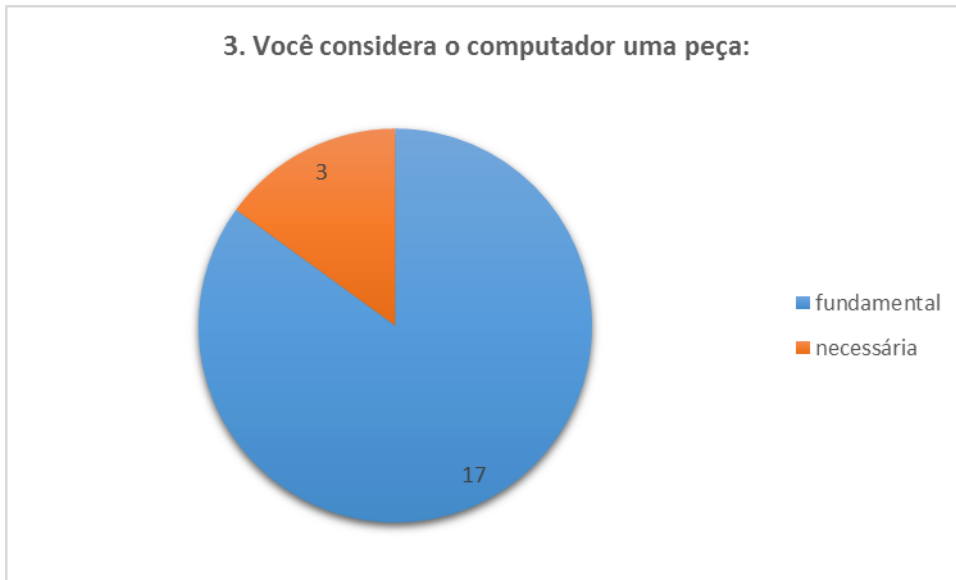
GRÁFICO 2: UTILIZAÇÃO DO COMPUTADOR



FONTE: A autora (2014)

Na terceira questão, em relação como o funcionário considera o computador, dezessete funcionários responderam fundamental e três responderam necessária.

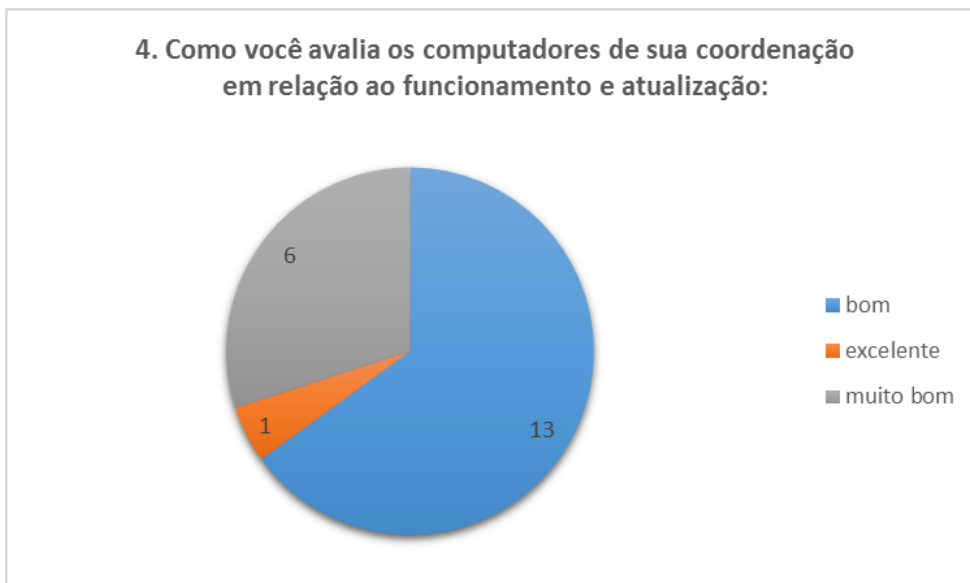
GRÁFICO 3: COMO É CONSIDERADO O COMPUTADOR



FONTE: A autora (2014)

Na quarta questão, em relação como o funcionário avalia o computador quanto ao funcionamento e atualização, treze funcionários responderam que avaliam com bom, seis responderam muito bom e apenas um excelente.

GRÁFICO 4: COMO É AVALIADO O COMPUTADOR EM RELAÇÃO A FUNCIONAMENTO E ATUALIZAÇÃO



FONTE: A autora (2014)

Na quinta questão, em relação se o computador facilita a rotina de trabalho, todos os vinte funcionários responderam que facilita muito.

GRÁFICO 5: O COMPUTADOR COMO FACILITADOR DO TRABALHO

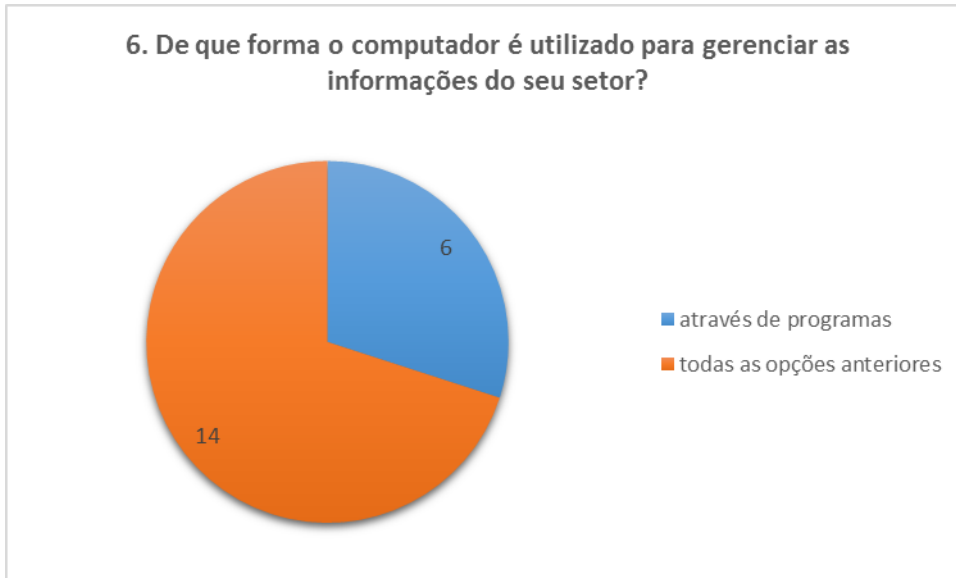


FONTE: A autora (2014)

Na continuação da quinta questão, questionado sobre o porquê de sua resposta se o computador facilita a rotina de trabalho, obteve-se como respostas que o computador facilita pela acessibilidade das informações, pela rapidez, agilidade, para se comunicar com Núcleos Regionais de Educação - NRE's, escolas, fornecedores, para utilizar o sistema merenda, para a escrita de materiais, comunicações via e-mail, construção de planilhas, programações de trabalhos externos, solicitação de veículos, comunicação interna com a CANE, por ser uma ferramenta essencial para o trabalho, por auxiliar no conjunto e desenvolvimento do trabalho: relatórios, ofícios, memorandos, planilhas, conferências, para acompanhado online, porque todo trabalho é feito pelo computador, porque se trabalha operacionalizando o sistema, na rotina diária, na orientação aos estabelecimentos da rede estadual de ensino, por praticamente todo o trabalho se encontrar na rede, pesquisa de preço, elaboração de especificações técnicas, consulta, por causa do volume de informações, por viabilizar a comunicação com todo estado de forma rápida e eficiente.

Na sexta questão, em relação de que forma o computador é utilizado para gerenciar as informações do seu setor, quatorze funcionários responderam todas as opções anteriores e seis responderam através de programas.

GRÁFICO 6: O COMPUTADOR E O GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES DO SETOR



FONTE: A autora (2014)

Na sétima e última questão, em relação se o funcionário utiliza algum programa governamental, dezesseis funcionários responderam que sim e quatro responderam que não.

GRÁFICO 7: O COMPUTADOR E O USO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS



FONTE: A autora (2014)

5 DISCUSSÃO

Através do questionário fechado realizado com os dois funcionários mais antigos da coordenação verificou-se que, na questão referente ao início da carreira dos funcionários no serviço público e em especial na CANE, os dois relataram que iniciaram na coordenação na década de 1980, período em que se iniciou o uso efetivo do computador na SUDE. A partir deste período houve uma revolução com o uso da informática nesta coordenação. As informações que antes demoravam dois meses para serem repassadas da escola até a CANE, atualmente chegam em poucos instantes. Nesse sentido é importante a fala de Siqueira (2008):

Ao longo de duas décadas, de 1980 a 2000, o computador pessoal se transforma em ferramenta de trabalho de mais de um bilhão de pessoas, que passam a utilizá-lo em seu dia-a-dia, na indústria, na escola e em suas residências. A difusão acelerada dessa máquina no mundo consolida a revolução da informação, não apenas no trabalho de pesquisa, mas praticamente em todas as atividades humanas. (SIQUEIRA, 2008, p.79).

Complementando Gonçalves e Riccio (2009) ressaltam:

A tecnologia da informação (TI) inicialmente abrangia computadores e softwares voltados para armazenamento, processamento e análise de informações. Na década de 80, quando se popularizaram os computadores pessoais, particularmente pelo uso de softwares de entretenimento e planilhas eletrônicas, surgiu a TI de escritório, composta pelos sistemas de automação de escritório, voltada ao gerenciamento de documentos, de agendas e à comunicação. (GONÇALVES; RICCIO, 2009, p.6).

Em seguida se questionou sobre como eram realizados os trâmites burocráticos e o arquivo das informações da CANE neste período e obtivemos respostas parecidas, em que os funcionários relataram que os registros eram feitos através de protocolos escritos, havendo à exceção da distribuição das remessas de gêneros alimentícios que já acontecia por meio eletrônico, através de um sistema desenvolvido pela CELEPAR.

Pois, a inclusão digital no estado do Paraná só ocorreu em 2004 como destaca Menezes (2008) apud Oliveira (2013):

[...] no ano de 2004 foi desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação do Paraná o “Projeto BRA/03/036 – EDUCAÇÃO BÁSICA E INCLUSÃO DIGITAL NO ESTADO DO PARANÁ”, em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). Financiado pelo Estado do Paraná e pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o referido projeto foi idealizado para universalizar o acesso à Tecnologia da Informação e Comunicação na rede pública estadual paranaense. (OLIVEIRA, 2013, p.23).

Como terceiro questionamento, se solicitou aos funcionários que contassem o histórico do uso de computadores na CANE, obtendo-se como resposta que o uso do computador se iniciou na década de 1980 através da parceria com a CELEPAR com a implantação da programação e distribuição da merenda via sistema.

Sobre a implantação de sistemas Colangelo (2001) nos informa:

[...] os projetos de implantação de sistemas empresariais integrados normalmente são complexos e têm grandes impactos sobre a empresa, sua organização e seus processos de negócios. Além disso, demandam grandes volumes de recursos humanos e financeiros. Desta maneira, o projeto de implantação destes sistemas, exige a participação de profissionais de diversas qualificações e em tempo integral. (COLANGELO, 2001, p. 47).

Na década de 1980 não havia uma rede de computadores, por isso as informações eram repassadas através de relatórios escritos, baseados no formulário manual APE – Acompanhamento do Programa na Escola. Em relação aos relatórios da CANE, segundo Paraná (2014c):

Desde a implantação do Programa Estadual de Alimentação Escolar PEAE em 1983, a Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar – CANE, utiliza o formulário APE - Acompanhamento do Programa na Escola como instrumento de análise e controle do número de alunos atendidos, cardápios servidos, movimentação de estoque e preparo dos gêneros alimentícios enviados às escolas da rede pública estadual de ensino, sendo instrumento primordial para o monitoramento do programa.

A partir de 2014, o APE se moderniza, passa a integrar o Sistema Merenda sendo acessado e preenchido via web. Esta funcionalidade proporcionará maior segurança das informações, racionalidade de tempo e de papel, e disponibilizará relatórios importantes que contribuirão para o planejamento, execução e ajustes das ações em tempo real. (PARANÁ, 2014, p.4c).

No início da implantação da primeira versão do Sistema Merenda se utilizava uma única pauta de distribuição dos gêneros alimentícios para o estado inteiro. Em 1997 se iniciou a programação da distribuição criando-se 10 pautas diferenciadas com o intuito de ampliar a aceitabilidade dos servimentos. Em relação a esta mudança Stolarski (2001) complementa:

“[...] a qualidade e a variedade dos produtos utilizados no programa são fundamentais para um consumo mais participativo; sendo constatado que após a pesquisa de aceitabilidade de produtos realizada em 1996 pelo Departamento de Apoio Escolar da FUNDEPAR, e a conseqüente introdução da distribuição diferenciada (a partir da 5ª remessa/97), houve significativa melhora na aceitação dos alimentos encaminhados, comprovando que estes se encontram mais adequados aos hábitos alimentares regionais.” (STOLARSKI, 2001, p. 102)

Atualmente, com a evolução do sistema, cada escola é atendida individualmente respeitando-se as peculiaridades da comunidade escolar, um grande avanço para o programa. Neste sentido Stolarski (2005, p.96) destaca que “Um bom programa não se faz sem conhecimento da realidade ou sem monitoramento contínuo.”

A versão atual do sistema iniciou em 2004 com uma nova linguagem e com conexão de todos os computadores via internet, sendo implantado por módulos e concluído em 2014.

De acordo com Laudon e Laudon (2004):

Esses sistemas podem auxiliar as empresas a estender seu alcance a locais distantes, oferecer novos produtos e serviços, reorganizar fluxos de tarefas e trabalho e, talvez, transformar radicalmente o modo como conduzem os negócios. (LAUDON; LAUDON, 2004, p.4).

Os dois funcionários ainda ressaltaram a criação de um módulo específico para a agricultura familiar, o que resultou na conquista do terceiro lugar no Prêmio Nacional da Fundação Banco do Brasil de tecnologias sociais. Assim, a mídia informática na CANE apresenta um cunho social e o Programa Estadual e Alimentação Escolar favorece além do educando a comunidade em uma política de inclusão financeira ao pequeno agricultor do entorno escolar.

Esta conquista foi divulgada em Paraná (2013a):

No fim de novembro, o sistema eletrônico usado pela Secretaria de Estado da Educação (Seed-PR) para compra e controle dos alimentos da agricultura familiar também foi premiado na 7ª Edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 2013, como uma das melhores tecnologias sociais do Brasil. (PARANÁ, 2013a).

No último questionamento, em relação à forma como o computador é utilizado no desenvolvimento dos processos de gerenciamento de informação da coordenação é interessante à resposta de um dos entrevistados: “Posso afirmar que hoje, sem o uso do computador, seria impossível executar e gerenciar o Programa Estadual de Alimentação Escolar”.

Assim sendo, é importante ressaltar o pensamento de Oliveira (2007) afirmando que a informação é fundamental no apoio às estratégias e nos processos de tomada de decisão, bem como no processo de gestão, podendo, inclusive provocar mudança organizacional, à medida que afeta os diversos elementos que compõem o sistema de gestão.

Através do questionário aberto realizado com os vinte funcionários da coordenação, incluindo os dois mais antigos verificou-se que, no primeiro questionamento, 95% dos participantes da pesquisa responderam que utilizam o computador sempre (de 5 à 8h diárias) e apenas 5% responderam às vezes (3 à 5h diárias) demonstrando assim, uma utilização quase que total da carga horária de trabalho do funcionalismo que é de 8h diárias. Como afirma Barbosa; Silva (2011, p.5) “[...] as TICs estão ocupando espaço importante nas nossas vidas.”

Além disso, para Sanchez e Araújo (2003):

[...] o impacto da TIC sobre o uso do tempo é evidente. Quando se usa a Tecnologia da Informação e Comunicação, o fluxo de informações liberta-se da verticalização hierárquica burocrática e torna-se horizontal, reduzindo o tempo necessário para o exercício da gestão administrativa. (SANCHEZ; ARAÚJO, 2003, p.4)

No segundo questionamento, sobre a utilização do computador, 95% dos funcionários responderam que utilizam o computador em todas as atividades do setor e somente 5% em atividades rotineiras. Nesse sentido Barbosa e Silva (2011, p.5) complementam: “É importante reconhecermos que as TICs estão modificando não apenas o que se faz e como se faz, mas também quem as faz, quando, onde e até mesmo por quê.”

Na terceira pergunta sobre como o funcionário classifica o computador, 85% responderam que o mesmo é uma peça fundamental e 15% a consideram uma peça necessária. Como ressaltado por Bawa (1997, p.18) “A aceleração da tecnologia da informática desencadeou uma disparada no nível em que trabalhamos, na qualidade do que produzimos e nas expectativas daqueles para quem desenvolvemos um trabalho.”

Sobre a avaliação dos computadores da coordenação em relação ao funcionamento e atualização: 65% dos funcionários o consideram bom, 30% muito bom e 5% excelente. Esta resposta foi surpreendente tendo em vista que se tem a visão de que os governos estão ultrapassados como citado na CONFERÊNCIA DEBATES PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (2005, p.27) “[...] o sector público é a esfera da sociedade em que as novas tecnologias de comunicação estão menos difundidas e os obstáculos à inovação e ao funcionamento em rede são mais pronunciados.”

Para 100% dos entrevistados o computador facilita a rotina de trabalho, pois como afirma Bawa (1997, p. 16) “Os computadores deixam você mais produtivo. Por

serem mais rápidos, precisos e confiáveis, eles fazem seu trabalho render mais em menos tempo.”

Questionado sobre de que forma o computador é utilizado para gerenciar as informações do setor, 70% dos funcionários optou pela resposta que contemplava as opções anteriores que eram: através de programas ou através de construção de planilhas, enquanto que 30% dos entrevistados responderam através de programas. Cabral (2008) revela que:

No setor público, principalmente na área educacional, a informação assume importância singular como suporte no processo de tomada de decisão e formulação das políticas do setor. Face ao exposto, a informação tem que ser precisa, confiável e apresentar qualidade [...] A área educacional é uma das áreas mais importantes na gestão pública e o número de informações geradas dentro de uma escola é enorme. Desta forma, os governos devem criar meios que permitam o acesso a estatísticas importantes sobre as turmas, merenda escolar, notas, [...] e outros relatórios que possam interessar tanto à escola quanto ao governo ou a qualquer outro usuário de informações na área educacional. (CABRAL, 2008, p.109).

Na sétima e última questão 80% dos entrevistados responderam que utilizam algum programa governamental e 20% que não, demonstrando através destas respostas que os funcionários em sua maioria utilizam programas governamentais, sendo que para a utilização destes se faz necessário a capacidade técnica para este fim, como mencionado na Conferência Debates Presidência da República (2005, p. 168) “[...] o e-governo e os governos em rede fazem do profissionalismo e da experiência elementos fundamentais ao serviço público.”

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mídia informática vem ao longo da história da Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar ampliando seu espaço. Na década de 1980, iniciou sua utilização através do sistema de distribuição das remessas de gêneros alimentícios desenvolvido pela CELEPAR. Na década de 1990, começa a utilização dos micros computadores e se introduz o uso do e-mail, na época através do sistema Lotus Notes, do grupo IBM. Após este período, mais e mais funções e sistemas foram sendo incorporadas por esta tecnologia.

Atualmente a mídia informática está presente no desenvolvimento de todos os processos de gerenciamento de informação da CANE. Ela é utilizada através de sistemas e do uso operacional da máquina. Sendo que, este importante recurso se tornou um catalisador, dinamizando a implementação de todas as atividades do setor e contribuindo para a promoção de questões sociais como: a melhora da dinâmica de consumo da merenda pelos educandos, o controle social do recurso feito por toda a comunidade escolar e o aumento da renda dos pequenos produtores no estado inteiro, através da introdução de gêneros da agricultura familiar na alimentação escolar.

Ao se aplicar o levantamento de dados com os funcionários da CANE percebeu-se que o computador é um instrumento altamente considerado pelos funcionários, chegando à unanimidade no quesito facilitador de tarefas, sendo uma peça fundamental e avaliada como boa para a maioria dos entrevistados em relação ao funcionamento e atualização.

Considera-se por meio dos dados obtidos que o uso da mídia informática na CANE agiliza os trâmites burocráticos, facilita a comunicação, potencializa o tempo e recursos, podendo ser uma excelente ferramenta no desenvolvimento de novas possibilidades de uso, sistemas e programas.

7 REFERÊNCIAS

BARBOSA, S. D. J.; SILVA, B. S. da. **Interação Humano-Computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BAWA, J. **Computador e Saúde**; tradução de Farias I. São Paulo: Summus, 1997.

BELLONI, M. L. **O que é mídia-educação**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRITO, G. da S.; PURIFICAÇÃO, I. da P.. **Educação: Professor e Novas Tecnologias**. Curitiba: Prottexto, 2003.

CABRAL, E. A. **Análise Da Qualidade Da Informação em um Sistema de Informação Educacional**: um estudo de caso no Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE). Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas) - Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Curitiba, 2008. Disponível em: <http://www.livrosgratis.com.br/arquivos_livros/cp071944.pdf>. Acesso em: 07/03/2014.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. A era da informação: economia, sociedade e cultura. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

CELEPAR. Companhia de Informática do Paraná. **Apresentação**. Disponível em: <http://www.celepar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1> Acesso em: 13/03/2014.

COLANGELO FILHO, L. **Implantação de sistemas ERP (Enterprise Resource Planning)**: um enfoque de longo prazo. São Paulo: Atlas, 2001.

CONFERÊNCIA DEBATES PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2005, Belém - Portugal. **A Sociedade em Rede do Conhecimento à Ação Política** Disponível em: <http://www.cies.iscte.pt/destaques/documents/Sociedade_em_Rede_CC.pdf>. Acesso em: 14/04/2014.

CUNHA, L. A. **Educação, Estado e Democracia**. São Paulo: Cortez, 1991.

GARCIA, R. M. **Governo Eletrônico, Informação e Competência em Informação**. Inf. & Soc.: Est., João Pessoa, v.16, n.2, p.79-87, Jul./Dez. 2006. Disponível em: <<http://eprints.rclis.org/15598/1/1478.pdf>>. Acesso em: 31/03/2014.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GONÇALVES, R. C. M. G.; RICCIO, E. L. **Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. **Sistema de Informações gerenciais: Administrando a empresa digital**. 5º ed. São Paulo: Atlas 2004.

MARCILIO, D. L. BI – Business Intelligence – O que é e como é aplicada na CELEPAR. **Biblioteca Virtual. Celepar**, Jan. 2012. Disponível em: <<http://www.bibliotecavirtual.celepar.pr.gov.br/arquivos/File/ArtigosFuncionarios/BusinessIntelligence.pdf>>. Acesso em: 01/04/2014.

MARTINI, D. do R. C. **Tecnologias Aplicadas ao Ensino de Arte na Formação de Docência**. Programa de Desenvolvimento Educacional. SEED, 2009.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1992.

OLIVEIRA, J. F. **Sistemas de Informação: Um Enfoque Gerencial Inserido no Contexto Empresarial e Tecnológico**. São Paulo: Érica, 2007.

OLIVEIRA, M. C. de. **Informação a Serviço da Escola: O Sistema Estadual de Registro Escolar (SERE) do Paraná**. Dissertação (Mestrado em Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2013. Disponível em <http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=0CC0QFjAA&url=http%3A%2F%2Fwww.ppgcgti.ufpr.br%2Fpublicacoes%2Fdownload%2F38_e4a56000c57338d448ded234108f2dd1.html&ei=qa0ZU_KHNYqhkQfG4IDABA&usg=AFQjCNGz2oRpl9yyES6XGLmtEPbL4HOGPQ&sig2=EHc8IrbApJ-yJmclEWH_fA&bvm=bv.62578216,d.eW0>. Acesso em: 07/03/2014.

PARANÁ. Decreto n. 1776, de 03 de novembro de 1992. Regulamenta o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná - FUNDEPAR. **Diário Oficial do Estado do Paraná**. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seap/legrh-v1.nsf/5199c876c8f027f603256ac5004b67da/b185beb02033c7cd03256aee007047ac?OpenDocument>>. Acesso em 20/05/2014.

_____. Decreto n. 1396, de 05 de setembro de 2007. Regulamenta a Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, de 05 de set. 2007a. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=50067&indice=1&totalRegistros=1>>. Acesso em 20/05/2014.

_____. **Lei n. 4599, de 02 de julho de 1962**. Institui o Fundo Estadual do Ensino e dá outras providências. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n. 98, de 03 de jul. 1962. Disponível em: <<http://www.arquivopublico.pr.gov.br/arquivos/File/RelatoriosGoverno/Ano1962MFN1114FundepareFundoEstadualdoEnsino.pdf>>. Acesso em: 20/05/2014.

_____. **Lei n. 9663, de 16 de julho de 1991**. Transforma em Autarquias as Fundações Estaduais que menciona e adota outras providências. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, de 16 de jul. 1991. Disponível em: <<http://celepar7cta.pr.gov.br/seap/legrh-v1.nsf/0/2246ed56351b7a5203256ab00064766f?OpenDocument>>. Acesso em: 20/05/2014.

_____. **Lei n. 15466, de 31 de janeiro de 2007**. Extingue a FUNDEPAR, o ISEP e o DECOM, conforme especifica e adota outras providências. **Diário Oficial do Estado do Paraná**, Curitiba, n. 7401 de 31 de jan. 2007b. Disponível em: <<http://www.legislacao.pr.gov.br/legislacao/pesquisarAto.do?action=exibir&codAto=62736&indice=1&totalRegistros=1>>. Acesso em: 20/05/2014.

_____. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. Curitiba. **Memorando nº 029/04 que solicita autorização para desenvolvimento de sistema – MERENDA ESCOLAR do dia 08 mar. 2004**. Protocolo 5.941.040-7, p. 02.

_____. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Agricultura familiar na merenda escolar ganha destaque nacional**. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=5010>>. Acesso em: 11/04/2014a.

_____. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Diretoria de Infraestrutura e Logística**. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=73>>. Acesso em: 16/05/2014b.

_____. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Manual APE Eletrônico**. Disponível em: <
http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/pdf/manual_ape_eletronico.pdf>. Acesso em: 14/05/2014c.

_____. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Sistema Estadual de Registro Escolar**. Disponível em: <
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=598>>. Acesso em: 20/03/2014d.

_____. Secretaria de Estado da Educação do Paraná. **Superintendência de Desenvolvimento Educacional**. Disponível em: <
<http://www.educacao.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=71>>. Acesso em: 08/05/2014e.

SIQUEIRA, E. **Para Compreender o Mundo Digital**. São Paulo: Globo, 2008.

STOLARSKI, M. C. **Avaliação do Programa Merenda Escolar no Estado do Paraná**. Monografia (Especialização em Gestão de Projetos, do Setor de Ciências da Saúde) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2001.

_____. M. C. **Caminhos da Alimentação Escolar no Brasil: Análise de uma Política Pública no Período de 2003-2004**. Dissertação (Mestrado Profissionalizante, do Setor de Ciências Sociais) - Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2005.

TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. **Tecnologias da informação aplicadas às instituições de ensino e às universidades corporativas**. São Paulo: Atlas, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para apresentação de documentos científicos**. Sistemas de Bibliotecas. V. 3, 4 e 9. Curitiba: UFPR, 2007.

APÊNDICE 1



Universidade Federal do Paraná - UFPR
Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT
Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Mídias Integradas
na Educação – Turma 2012/2013



Questionário realizado para a pesquisa: O USO DA MÍDIA INFORMÁTICA NA COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ.

Aluna: Fabiana Hass Maia

Orientadora: Prof. Dra. Izabel do Rocio Costa Ferreira.

1. Em que ano você iniciou suas atividades profissionais na Superintendência de Desenvolvimento Educacional (Antiga FUNDEPAR)? Desde quando você trabalha na CANE?
2. No período inicial de sua carreira como eram realizados os trâmites burocráticos e o arquivo das informações da CANE?
3. Qual é o histórico do uso de computadores na Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar? Desde quando ele é utilizado, onde e para quê?
4. De que forma a mídia – computador é utilizada no desenvolvimento dos processos de gerenciamento de informação da Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar?

(Obs.: Favor responder na folha seguinte)

APÊNDICE 2



Universidade Federal do Paraná - UFPR
Setor de Educação Profissional e Tecnológica – SEPT
Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Mídias Integradas
na Educação – Turma 2012/2013



Questionário realizado para a pesquisa: O USO DA MÍDIA INFORMÁTICA NA COORDENAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO ESCOLAR DA SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ.

Aluna: Fabiana Hass Maia

Orientadora: Prof. Dra. Izabel do Rocio Costa Ferreira.

1. Com que frequência você utiliza o computador em suas atividades no trabalho?
 - () Sempre (5 a 8 h diárias)
 - () Às vezes (3 a 5h diárias)
 - () Quase não uso (1 a 2h diárias)
 - () Não utilizo

2. Você utiliza o computador em:
 - () atividades rotineiras
 - () em todas as atividades do setor
 - () somente para tirar dúvidas

3. Você considera o computador uma peça:

- fundamental
- necessária
- desnecessária

4. Como você avalia os computadores de sua coordenação em relação ao funcionamento e atualização:

- ruim
- bom
- muito bom
- excelente

5. O computador facilita a sua rotina de trabalho?

- muito
- pouco
- não facilita

Por quê? _____

6. De que forma o computador é utilizado para gerenciar as informações do seu setor?

- através de programas
- através de construção de planilhas
- todas as opções anteriores

7. Você utiliza algum programa governamental?

- Sim
- Não